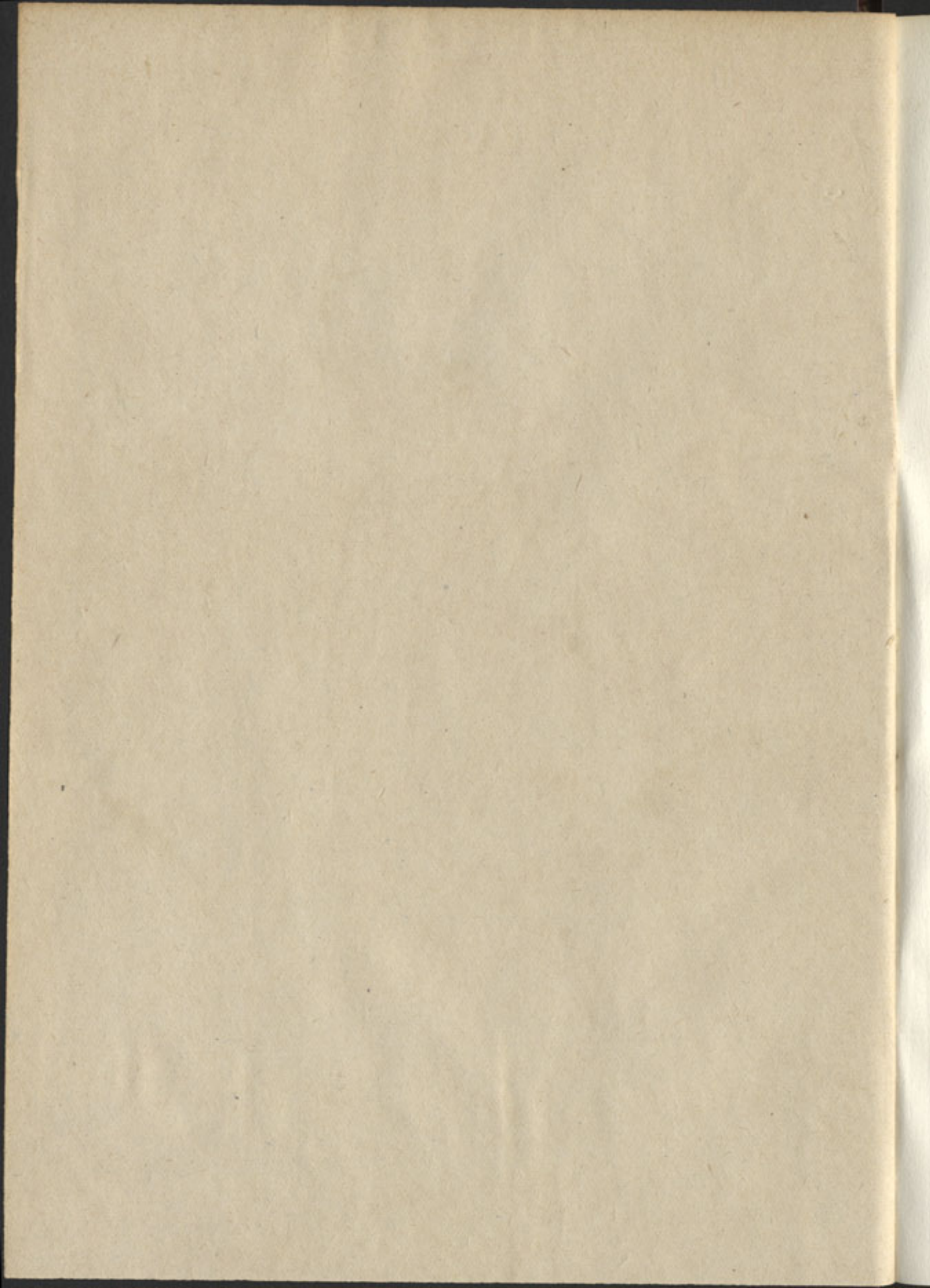




Sala V.T.
Gab. 15
Est. 8
Tab. 8
N.º 33







S E R M A M

QVE PREGOV O

PADRE MESTRE Fr. PHILIPPE MOREIRA,
Religioso da Ordem de São Agostinho,
Doutor pola Vniuersidade de Coimbra, &
qualificador do S. Officio

NO AVTO DA FE QVE SE CELEBROV
em Euora a 30. de Junho de 630.

IMPRESSO POR MANDADO DO
Ilustriſſimo, & Reuerêdiſſimo Senhor Dom
Joseph de Mello Arcebispo de Euora.



Com as licenças necessarias

Em Euora por Manoel Carualho. Anno 1630

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE EVORA
101

(2507)

V. T.

S E R M A M

QVE PREGOV O

SADRE MESTRE PHILIPPE MO

de Religio da Ordem de São Agostinho

Deutor da Universidade de Coimbra

designador do S. Officio

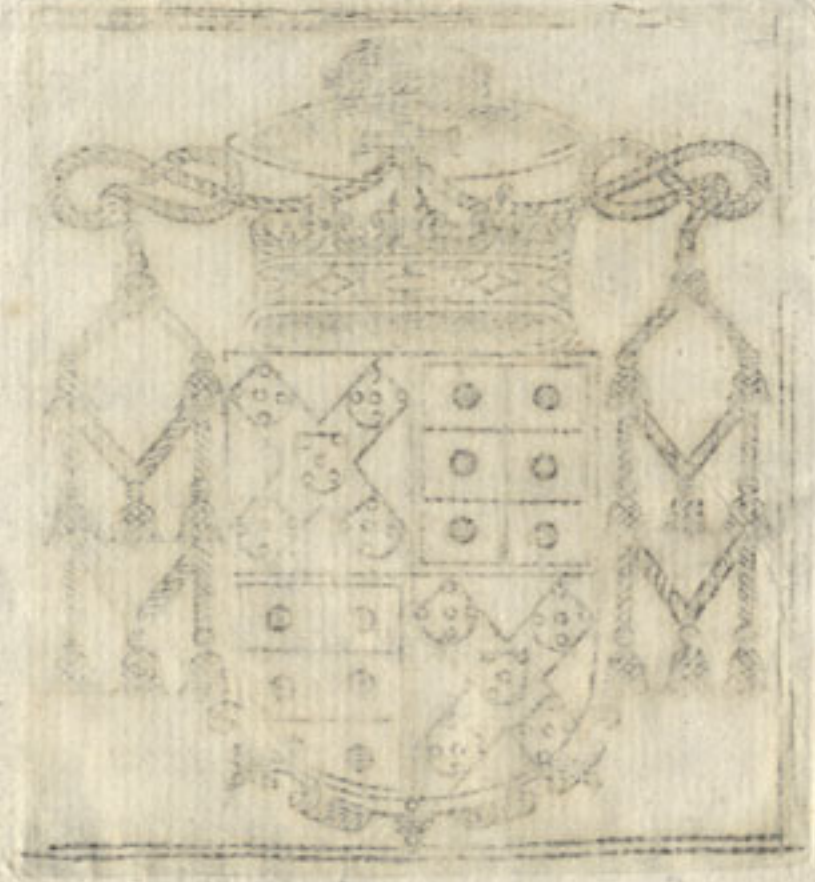
NO ANO DA FE 1722

em 22 de Junho de 1722

IMPRUSSO POR MANDADO DO

Rei D. João V. R. deo. S. M. deo. S. M.

de João de Almeida, Impressor da Real



1722

Em Lisboa por Manoel Carneiro, Anno 1722



IESVS MARIA IOSEPH

Quis cecus nisi seruus meus? & surdus nisi ad quem nuntios meos misi? Ipse autem populus direptus, & vastatus; in domibus carcerum absconditi sunt: facti sunt in rapinam: combussit eum, & non cognouit. Isaia. 42.



PROPHETA

Euangelico Isaías,
que em toda a sua
Prophecia parece
mais contar o pre-
sente, que prophe-
tizar o futuro, em o
o cap. 42. faz hū ser-
mão de Auto da
Fè, que divide em

duas partes. Na primeira descreue a pessoa, & diuindade do Messias, individuando as propriedades, & circumstancias de sua santidade, doutrina, milagres, vida, & morte, pollo mesmo modo, que os Euangelistas as contão: rezão que faz parecer esta escriptura mais Euangelho, que Prophecia. E fazendo volta ao pouo

*a Ita ad-
uertit D.
Thomas
in cap.
42. Isaiã.*

Iudaico a quẽ prégaua: em a segunda parte do sermão reprende sua cegueira, & infidelidade; & designa os castigos, que por ellas se lhe de- raõ: a pois apõtandose lhe com tanta euiden- cia as condiçoens, & propriedades do Mes- fias que auia de vir, o naõ quizerãõ receber depois que veyo. Esta segunda parte do ser- mão em que o Propheta se estende, se abraça recopiladamẽte com as palauras que propus: sobre as quais farei dous discursos: o primeiro mostrarã as culpas deste pouo em ser cego, & surdo pera o conhecimento da verdade cla- ramente proposta, & denunciada pollos mi- nistros Euangelicos: às primeiras palauras *Quis cecus nisi seruus meus? & surdus, nisi ad quem nuntios meos misi?* O segundo mostrarã as penas temporais com que se castigaõ estas culpas, que saõ perdas de honra, de fazêda, & de vida. A perda da honra se ve, parte no des- terro vniuersal: *Ipsæ autem populus direptus, & vastatus:* parte nas prizoens affrontosas, cala- midades, & apertos dos carcerees: *In domibus carcerum absconditi sunt.* A perda da fazenda em a falta dos thesouros espirituaes, & nas confiscaçoens dos temporais: *Facti sunt in rapi- nam.* A perda da vida, nas queimas frequen- tadas: *Combussit eum, & non intellexit.* Apõtaõ- se primeiro as culpas, & logo as penas: pera q̃ quando o conhecimento, & confusaõ das cul- pas naõ bastẽ, pera reduzir este pouo cego; ao menos o rigor dos castigos se japo deroso pera

abrir os olhos. E a este fim se dirige todo o nosso Sermão. Pera prègar o seu Isaias lhe purificou primeiro a boca hum Seraphim: & sendo esta diligencia tão singular, não vemos que se lograsse com effeito algum venturoso pera remedio desta gente: rezão que pudera hoje acpuardar muito nossa confiança, pois com tão inferior talento, & sem tal fauor do Ceo, emprendemos o mesmo assumpto contra a mesma gente, & mais rebelde, & cega em sua pertinacia. Porem se falta o Seraphim, a Raynha delles, a Virgem Santissima supprira os mais defeitos com as forças da graça, que nos alcançará do Spiritu Santo.

Aue Maria.

PRIMEIRA PARTE.

QUIS cæcus nisi seruus meus? A primeira culpa de que se fez cargo a este povo he cegueira. O grande Agostinho meu Padre, distingue duas cegueiras nos Iudeos: hũa de ignorancia affectada no entendimento, outra de entranhauel odio na vontade. *Iudeorum gens (dis o Lume da Igreja) & cognitione & affectu cæca est.* E quanto à cegueira do entendimento, certo he, que sempre esta gente foi enemiga da luz, sempre tratou as cousas da Religião às escuras, enuoltas em trevas, com o conhecimento confuso, porque nunca o quiz claro do que deuia crer. Noti-

Isaia. 6.

Aug. li. 9
Euange-
licar.

2. Cor. 3.

Adrian.
fn. 17. c.
35a

2. Cor. 3.

na pōde-
rat Aug.
in Ps. 64.
Propte-
rea, ait,
& Demi-
no cruci-
fixo velū
tēpli sci-
sum est.
&c.

fica Moyses a ley ao pouo acreditada cō rayos do lus, que lhe illustraão o rosto, & em auendo ley com resplãdores, cegase o pouo, que ley com luz naõ he pera olhos de Iudeu: *Non poterant intendere filij Israel in faciem Moysi propter gloriam vultus eius.* Cobre o rosto Moyses, & encobre a luz, & quando sem ella lhe publica a ley, entaõ a recebem. E notou Adriano no liuro do flagello, que quando os Rabbinos em as Sinagogas lião a ley, cobrião as cabeças como em protestaçaõ de sua cegueira. Ley que obrigaua a crer, & receber a Christo, por Messias, queriamna às escuras, pera que naõ entendessem o a que os obrigaua. Donde aduertio S. Paulo, que aquelle véo que Moyses pos em seu rosto quando lia a ley, esse poem os Iudeus em seus coraçõens quando se le o Evangelho: *Vsq̃ in hodiernum diem cum legitur Moyses velamen positum est super cor eorum.* O veõ que Moyses pos sobre seu rosto pera que naõ fuisse delle a luz que cegaua os Iudeos. Esse poem hoje os Iudeos sobre seus coraçõens pera que naõ entre nelles a luz do Evangelho que os alumie. E ja pode ser que por esta rezão em a morte de Christo Redemptor noso se rasgasse o véo do Templo, pera se dar a entender aos Iudeos, que se naõ rasgarem de seus coraçõens o veõ que nelles tem, naõ entrara nelles o conhecimento da verdade, nem os rayos daquella luz, que em suas mãos espiraua.^a

E o que he de admirar, & sobre todos os estremos condena esta cegueira, he que estando ja o mundo cheo de luz do Euangelho, & seus resplandores tão claros, que todas as naçoens os venerão, & reconhecem; só esta miseravel gente fecha os olhos, & viue em trevas. Queixa antiga de São Ioão Chrysoftomo: *Iudai, diz, in umbra sedent, veritate omnibus manifestata, & ad lucernam assident, sole iustitia totam orbem undiq, illustrante.* Olhai que cegueira, vzar de candea ao meyo dia! Poemse hum Iudeu com hũa Biblia á candea, & busca nella Moyses às escuras, quando o Euangelho como Sol, tem mostrado ao mundo todo o Messias ao meyo dia. E he lastimoso successo, que quando pera o mundo todo he meyo dia, pera esta gente sejaõ as trevas da meya noite. E que esteja todo o mundo às claras, & só Iudea às escuras: *Tenebra facta sunt super uniuersam terram.* Ao meyo dia ficou a terra escura: expoem muitos, que esta terra foi Palestina habitaçaõ dos Iudeos, porque só a elles prophetizauão aquellas trevas a cegueira da alma, quando ao meyo dia todo o mundo se illustraua. E o aduertio Origenes: *Facta sunt tenebrae in Iudea, & ab omni lumine sunt priuati Iudai in signum tenebrarum futurarum, quae comprehensura erant gentem Iudae.* O cegueira grande, que quando o mundo todo està conhecendo a verdade, adorando a Deos Trino, & Vno, &

*Chrysoft.
hom. 5. in
Genes.*

Matt. 27.

*Orig. tra-
ctat. 25.
in Matib*

Isai. 6.
 Ita fere docent.
 Hierony. ibi. Aug. de fide ad Pet. c. 1. Dion. de caelest. Hier. c. 7. Basil. l. 3. de Spir. São Athan. l. de Incar. Verbi. Epphan in Ancorat. Greg. lib. 29. Mor. c. 16 Damasc. in opere de Trisagio.

reconhecendo a Christo IESU por seu Salvador, & verdadeiro Messias: só o Iudeu pertinazmente fecha os olhos, & vive em sua cegueira! Vedeo graueamente representado em o nosso Propheta. Vio Isaias dous Seraphims, que com altas vozes dizião tres vezes *Sanctus* & em consequência destas vozes se encheo o mundo todo de luz: & quando a gloria & luz em q̃o mundo se banhaua, era mais intensa, então se abalou o portal do Templo: & o Templo todo se encheo de fumo, *Seraphim clamabant, alter ad alterum, & dicebant Sanctus, Sanctus, Sanctus. plena est omnis terra gloria eius, & commota sunt superliminaria cardinum à voce clamantis, & domus repleta est fumo.* Os Doutores Catholicos e Santos Padres entendê por estes Seraphims os prégadores Euangelicos, que polo mundo todo anunciarão em altas vozes o mysterio da Santíssima Trindade, & a Deos tres vezes Santo. Santo o Padre, Santo o Filho, Santo o Spiritu Santo, & como conhecimento desta verdade se encheo o mundo todo: *Plena est omnis terra gloria eius.* Porém quando esta gloria era mais vniuersal, & a luz mais intensa: *commota sunt superliminaria cardinum,* abalaraõse os portais do Templo Iudaico, ameaçando lastimosa ruina à gente que nelle adoraua; & o interior se encheo de fumo: não só final de se abraçar, mas também demonstração das trevas, & cegueira daquelle pouo. S Hieronymo: *Postq̃ terra repleta*

gloria Domini, Iudaorum templum impletum est ignorantia tenebris, caligine, & fumo, qui noxius est oculis. Vedes aqui prophetizada como singular a vossa cegueira, em que não tendes comparação com nenhuns cegos do mundo.

Quatro caminhos seguem as naçoens do mundo em a materia da Religião, por hũ vay o Gentio, por outro o Mouro, por outro o Iudeu, por outro o Christão: Com o Gentio são escusadas disputas, porque a rezão natural o conuence, em quãto reconhece multidaõ de Deoses, & às creaturas, Sol, Lúa, & estrellas da as primeiras veneraçoes diuidas à diuidade. Pera conuencer o Mouro pouco he necessario, nem elle quer fiar o credito de sua crença do exame da rezão, como gente barbara sem disciplina, que defende à ponta da lança, & da espada o que cre. Porque como o seu Alcoraõ encontra mil vezes o bom discurso, renuncia a rezão, que conuence a alma, & remete as regras da fé à força de seu braço: contra esta gente irracional não temos que disputar. Nós, & vós somos os que nos chegamos à verdade. Todos temos os mesmos principios: todos reconhecemos hum sò Deos criador do Ceo, & da terra, que da premio aos bõs, & castigo aos maos. Todos recebemos as Scripturas, & veneramos nellas a authoridade diuina. Sõ em hum ponto diffirimos: he vindo, não he vindo, & deste dependem todas as mais controuersias que temos. Este ponto

*D. Hier.
in Isai.*

pois, parece o mais importante a este acto, & em que se deuia empregar todo o presente sermão: prouar que Christo Iesu verdadeiro Messias prometido na ley he ja vindo; pera que pudesse constar quais são os cegos, se nós que o cremos, se vós que o negais? Porem esta occupaçoẽ eu a julgo sem vtilidade: porque pera nós os fieis, não são necessarias estas disputas, que sem ellas firmemente o cremos. E pera vós he sem fructo; porque todos sois idiotas, & ignorantes, nem entendeis em que consistem as difficuldades deste ponto: se o dizem ou não dizem as Scripturas? como se ade qualificar a authoridade dellas? Qual de vós sabe disto? Se foreis doutos, & ouuireis a rezão, ou foreis capazes della, ja conhecereis a sua força, & a vossa pertinacia. Dizeime, que mestres tiuestes? em que Vniuersidades estudastes? quem vos ensinou o que credes? as vossas escolas são os lares das chumines, os mestres são duas velhas tontas, que às escondidas vos acabão de meter na cabeça as cegueiras, & ignorancias a que o natural vos inclina, & bebeis no leite. E isto so bastaua pera conuencer gente que tiuesse discurso. Que differentes são os Christaõs filhos da Igreja Santa! Tantos varoens doutos, & santos; tantos mestres, & prégadores insignes: tantas Religioens Sagradas; tantas Vniuersidades mestras das verdades Catholicas, ensinandoas publicamente. Não prèga-

NO AVTO DA FEE

mos às escondidas, não; nem pollos cantos escuros. Anunciamos a verdade nas praças mais frequentes do mundo: nas cortes dos mais poderosos Reys, & inimigos nossos com valor, & constancia, desafiando todo o saber do mundo, & vencendo, & triumphando d'elle. E não me dareis vós que ouuesse atégora Iudeu algum que prégasse a ley patêtemête. La nas Sinagogas si, escondidos; & ainda ahi cõ as cabeças cubertas, & às escuras como cegos: & assi sois todos. E se entre vós ha algum que presume saber, ou ver algũa cousa, com elle fallo. Vem ca Iudeu, que ves, ou les nas Scripturas, que não esteja designando, & demonstrando a Christo IESV por filho de Deos^a & verdadeiro Messias[?] que dizem d'elle os Prophetas, q̄ não seja individuar até as minimas circunstancias de seus milagres, vida, & morte, a prégação da noua ley Euâgelica, a destruição da idolatria, a ruina da Sinagoga, a vocação das gentes, a exaltação da Igreja Catholica. Abre os olhos, & verás no que les, prophetizada, & estampada tua mesma cegueira.

Porem ainda com os olhos fechados, pudeis ó cegos conhecer a verdade, porque he taõ patête a de nossa fee, que não necessita de olhos, bastão as mãos pera a conhecer; às apal padellas se acha: aos cegos ser uê as mãos de olhos, certa experiencia de Iacob voffo pay.^b Palpai cegos, que isso basta. A The me cego com sua infidelidade, pera auer de crer hũ ar-

^a Hunc enim Pater signavit. Ioa. 6

^b Accede huc fili mi, ut tangam te, & probem utrum sis filius meus. Esau an non Gen. 27. Ioan. 20.

Ioan. 20.

Aug. 1. 9
tract. 121
in Ioan.

Psal. 76.

tigo defes diz Christo R. N. *Affer manū tuā, & mitte in latus meam, & nobi esse incredulus, sed fidelis.* Da ca infiel essa maõ, palpa este lado, reconhece este corpo, que a quem está tão cego a respeito de verdade tão manifesta, as mãos bastão, pera fazer officio dos olhos. Santo Agostinho: *Tange ait, & vide, nec tamen ille oculos habebat in digito, et ideo siue intuendo, siue tangendo, hoc ait.* Tanto como os olhos mostram as mãos, que ellas bastão pera o conhecimento do nosso Deos: *Deum exquisivi manibus meis, nocte contra eam, & non sum deceptus,* dizia o Rey Propheta, que buscava a Deos com as mãos entre as trevas da escura noite, & não se baldava sua diligencia: foi doutrina com a qual vos adverte a vós, ó cegos, que no meyo das trevas, & ignorancias que professais, a pezar dos olhos fechados, façais confiança das mãos, que ellas bastaõ paravos encaminhar seguros.

Esta he a cegueira do entendimêto: maior he a da vontade, & mais perniciosa, no entranhavel odio, que o Iudeu tem a Christo nosso Senhor: *affectu caca est.* Augmentase esta cegueira com ajudas da ingratiãõ, que por isto faz o Propheta memoria dos beneficios recebidos a titulo de mimosos, pera que os conheçaõ por tão cegos, como ingratos: *Quis cacus nisi servus meus.* O meu pouo mimoso, que era as minhas delicias, aquelle, em quem cõ mais affeição empreguei o meu cuidado; esse he o mais ingrato, esse o maior enemigo. & que e-

nemigõ? digamos de hũa vez o mayor enca-
recimento. Mayor enemigo que o inferno, &
que os Demonios: q̃ os Demonios o confes-
saraõ mil vezes, & os Iudeos sempre o nega-
raõ: os Demonios crem, & tremem: os Iudeos
negão, & matão. Nem o poder do inferno to-
do se atrevera a Christo I E S V, senão foraõ
as armas dos Iudeos que o ajudaraõ *Hec est ho-
ra vestra, & potestas tenebrarum*, disse o Salua-
dor do mundo aos que o prendião. Esta hora,
em que me tirais a vida, he vossa, & do infer-
no: pos os Iudeos no primeiro lugar como e-
nemigos maiores, & o inferno no segundo,
como menos poderoso: & ambos ajuntou pe-
ra os fazer mais fortes, como advertio S. Cy-
rillo: *Hec potestas, è tenebris data est Iudais, &
Diabolo insurgendi in Christum*. E ainda notou
S. Ioão Chrystomo, que não se confederou
pera esta empreza o inferno com a morte, se-
nãõ inferno, & morte com os Iudeos, por me-
lhor segurarem o partido, & terem mais cru-
eis, & atreuidos companheiros. *Accedit (diz)
confederata iudaisco mors furore*. Estes forão os
tres que se ligarãõ contra Christo nosso Se-
nhor: *Principes conuenerunt in unum aduersus
Dominum, & aduersus Christum eius*. A morte,
& o Demonio que dominauão no mudo co-
mo princepes, & os principes dos Sacerdotes
cabeças dos Iudeos, estes forão os princepes
da liga. Mas aqui adverti, que este poder se
vos permitio em hũa sãõ hora, *hec est hora ves-*

*Matt. 8.
Iacob. 2.*

Luc. 20.

*Cyrl. in
Caena*

*Chrysoſt
hom. de
passione
Psal. 2.
ita Cas-
siado. &
Glossa.*

Rom. 6.

tra, pera Christo IESV morrer nella. E como hũa só vez morreo, ja expirou aquelle poder, de que vós então, por vosso mal, vzaftes. *Christus iam non moritur, mors illi ultra non dominatur*, & he tal a vossa cegueira, que sabendo que ja o não podeis matar, as vossas vontades ainda morrem, por lhe tirar a vida, & ategora obstinadamente duraõ em sua primeira paixão. Donde vereis quanto maior he a cegueira de vossa vontade, que a de vosso entendimento, pois elle vos diz que não podeis matar a Christo, & ella vos persuade q̃ o mateis. E por mais que o entendimento algũa hora obrigado da rezão, queira confessar que Christo he Deos, não ha levar a vontade a essa confissão, q̃ sempre vos repugna com obstinadas resistencias. Vede o que aconteceo a vossos pais, & de quẽ o herdastes. Aquelles Iudeos que concorrão, & assistirão à morte de Christo nosso Senhor, virão os prodigios daquelle tẽpo, eclipsearse o sol, abalarse o monte, quebrarensẽ as pedras, & morrer Christo pedindo perdão pera seus inimigos: todos estes, & outros finais prodigiosos lhe abalauão os corações pera auerẽ de crer, que Christo era Deos, & quando se virão apertados deste pensamento, vede o q̃ fizeram, *percutientes pectora sua venerebantur*, dauãose de punhadas nos peitos, onde auia pensamento de ter a Christo por Deos: de punhadas digo! melhor differa de punheladas, *Percutientes pectora sua*. E ja que não chegauão a poder

Luc. 23.

ferir os pensamentos, ou o que nelles estaua; ferião ao menos os corações onde tais pensamentos cabião. Acrescenta Beda: *Iudai percutientes solum pectora, silentes domum redeunt.* Vinhão pera suas casas confusos, com o dedo na boca, porque ella não chegasse a descobrir o que no peito estaua. Nê ounesse lingua de Iudeu pertinaz, que claramente pronunciasse ser Christo Deos, por mais que o entendimento lhe faça força pera o cõfessar. E vós ainda sois peyores q̄ estes, pois estes ja de algũ modo cõfessauão a Christo cõ o coração, & calauão cõ a boca: vòscõfessailo cõ a boca, é negailo cõ o coração.

A esta cegueira do entendimento, & da vòtade se reduzẽ todas as culpas q̄ cometeis contra Deos, & contra os homẽs. Daqui nacẽ as ingratições, as infidelidades, os roubos, os homicidios, os danos às Republicas, de que estão cheos os liuros q̄ escreuẽ contra a vossa perfidia, & de q̄ vòs fazeis merecimẽto. E deixãdo os demais erros, samente noto, que chegais a ser tão egos, q̄ o sois contra vòs, ainda em rezaõ politica, & destruis o mesmo fundamẽto com q̄ vos pretendeis cõseruar. Quereis viuer entre nós? quereis lugares, & hõras cõ nosco? Pois porq̄ nos não mostrais q̄ sois Christãos? Não digo q̄ vos finjais, mas digo, q̄ nẽ fingiuos sabeis: pois no mais arrebatado curso de vossas pretensões, & melhor tẽpo de vossas esperanças, se vos imputão desatinos, & sacrilegios enormes! E digo que se vos imputão,

Beda in
Luc. cap.

94.

porque com o augmento, & continuação de
 vossos erros, fizestes prouuel a presunção,
 que resultou contra vós, nos impios, & sacri-
 legos atreuimentos, que pouco ha choramos:
 porque se a herejes se deué imputar estes de-
 facatos, a que herejes com mais rezão, que a-
 quelles, que no numero são mais copiosos, na
 continuação mais perseverantes, no odio aos
 Sacramétos mais cegos, & na cegueira mais
 pertinazes? Pudera ter bastante esta presun-
 ção, pera que o zelo catholico do nosso Rey-
 no fizesse em vosso dano mais rigurozas de-
 monstraçoens, do que por semelhantes, & in-
 feriores casos experimentou a vossa nação
 em as Prouincias estrangeiras. Dizeime se
 entre Turcos contra Mafamede propheta fal-
 so fizereis o que aqui fazeis contra Christo
 IESV verdadeiro Deos, que fora de vós? qual
 ficara viao pera dar materia a novos cadafal-
 sos, & madeira ao fogo? Mas que couardia he
 esta nossa, que vos sofremos? Somos por ven-
 tura menos zelosos da verdade, do que os Tur-
 cos o são da mentira? Não he isso: nem he co-
 uardia, nem falta de zelo: he piedade Chris-
 taã, que sofre com vida tantos inimigos, pera
 lha emendar, & procurar a saluação. E dai mil
 graças, primeiramente a Deos, & logo à cle-
 mencia Portugueza, que soube temperar o
 feruor de seu zelo, com a brandara de sua cha-
 ridade, & compaixão de vossa miseria. E sen-
 do vós samente miseros, a nossa bondade vos

fez miseraucis. ^a E vòs mesmos o experimen-
 tastes de mais perto nos ministros do Santo
 Officio, & no cuidado dos senhores Inquisi-
 dores. Que diligencias se farião com vosco
 estes dias, pera que confessasseis aquelles cri-
 mes, que por ventura estauão ja plenariamen-
 te prouados, por não chegardes a pagar com
 o fogo, o que se vos perdoa com hũa confis-
 saõ, & effatal qual Deos sabe, & vòs sabeis;
 & vem a ser com vosco com grande excessõ
 mayor a misericordia, que a justiça. Porque
 ainda que as armas do Santo Officio sejão
 com igualdade hũa espada, & hũa oliueira; ve-
 reis a espada embaraçada entre os ramos: que
 saõ muitos os ramos da misericordia, que im-
 pedem o rigor da justiça. Mal podereis ima-
 ginar que vos quer tirar as vidas, quem com
 tanto cuidado vòla procura, que chëga tam-
 bem a fazer honra sua de viuerdes todos. E
 certo que se fosseis bem entêdidos, fora esta re-
 zão mui poderosa a vos persuadir a verdade de
 nossa Fé. Pois fomite a força della nos po-
 de obrigar a procurarmos tantos bens, a ene-
 migos que nòs fazem tantos males. E não co-
 nhecerdes isto, que he senão cegueira? *Quis*
tacus nisi seruus sum.

A segunda culpa he serdes surdos. *Et sur-*
dus nisi ad quem nuntios meos misi? Remata se
 a malicia deste pouo com tapar as orelhas. Ia
 que não ve, não ouvira pello menos? não. Eu
 lo quizera que ouvisse, que era impossivel

a Ita lo-
quitur
D. Hiero
in cap. I.
Soph. po-
pulū mi-
serum, nō
tamē mi-
serabilē.

ouuindo bem, não abrir os olhos, & conher a verdade: mas não ouue, porque a não conheça. Sejaõ os ministros della Anjos do Ceo, sejaõ Seraphins, & aquelles que Deos acredita por embaixadores seus, *ad quem nuntios meos misi*, a primeira diligencia que contra elles se faz, he tapar as orelhas, não nos ouir, & fazer resistencias ao Spiritu Santo. Prêgava Santo Esteuão em hũa Sinagoga de Iudeos, & todos o vião como hum Anjo nuncio de Deos: *Viderunt faciem eius tanquam faciem Angeli* Prouaua com clareza que Christes he verdadeiro Messias, & fazia demonstraçoens eidentes das Scripturas, & Prophetas: vendo se os Iudeos conuencidos, taparão as orelhas, *continuerunt aures suas*, a original tem *obturauerunt aures suas*. Que fazeis Iudeos? ouui que prêga hum Anjo? Não monta. Que està demonstrando a verdade! pois por isso mesmo tapão as orelhas. Santo Agostinho, *vt in sua duritie permanerent* pera se não abrandarem. E notou mais o Santo Padre, que as Espheras celestes com serem de hũa materia mais dura que bronzes, & diamantes, se abrandarão, & abrirão, ouuindo as palauras de Santo Esteuão, *Ecce video calos apertos*. E os Iudeos tapão as orelhas, fechão os ouidos, por não abrandarem os coraçõens: Aspides surdas, que tapão as orelhas às vozes diuinas do sabio encantador. E se a prêgação de Esteuão conhecido por Anjo, &

Açtor. 6.

Açtor. 7.

Aug. ser.
99.

cheo do Spiritu Santo, fazem os Iudeos estas resistencias? que nos cançamos nós? que nem somos Esteuão, nem Anjo, nem com tanto espiritu: Deos o remedee, que he o que somente pode. Baſte das culpas, que não he minha tenção affrontarvos com ellas, ſenão mouer-vos com charidade ao arrependimento: & ſe eſta breue memoria dellas, vos não confunde; abri ao menos os olhos com os caſtigos que padeceis.

SEGUNDA PARTE

I PSE autem populus direptus, & vaſtatus; lem outros, *diſperſus*. Eſte he o primeiro caſtigo: andarem os Iudeos deſterrados pollo mando todo, ſem ter lugar certo: & do mo ſo que o experimentão o denunciaraõ os Prophetas. Claramente Oſeas, *Abijciet eos Deus meus, quia non audierunt eum, & erũt vagi in nationibus*. Relata as culpas de cegos, & ſurdos, *quia non audierũt*, & logo aponta o caſtigo de deſterco *erunt vagi in nationibus*. He ſingular a ſemelhança do Propheta Zacharias. *Egreſſebatur amphora; & dua mulieres leuauerunt amphoram inter celum; & terram*. Vio hũa talha em que eſtaua a malicia, & logo duas mulheres a leuaraõ pollos ares entre o Ceo, & a terra. Eſta talha ſignificaua a Sinagoga; as duas mulheres que a leuaraõ, a juſtiça, & a de Deos, que leua os Iudeos culpados

Hoſe. 9.

Zach. 5.

*Act. 1.
Rupert.
in Zach.*

entre o Ceo & a terra, sem terem parte algũa
certa em que seguramente descancem; andem
sempre pollos ares, & viuão os Iudeos do mo-
do que morreo Iudas entre o Ceo, & a terra
Suspensus crepuit. Todo o pensamento he de
Ruperto. *Videmus Iudaeos leuatos inter calum &
terram, quia nec terra sua capit eos, nec calum ad-
mittit, quemadmodum signifer eorum Iudas perit
suspensus inter calum, & terram.* No Ceo não to-
que que Ceo pera Iudeu pertinaz, he impos-
siuel: na terra não tenha assento seguro, nem
lugar onde ponha os pés com descança. E se-
não dizeime que terra ha no mundo de que se
possa afirmar com verdade, esta terra he de
Iudeos? Nem de mil & seiscentos annos a esta
parte, que perdestes a patria, ate esta hora, cõ
serdes tantos, & terdes tanta agencia, & di-
nheiro, pudestes no mundo todo adquirir hũ
palmo de terra em que ponhais os pés. Assi-
nayo: nem as vossas fabulas, & Rabbines se
atreuerão a isso: & fazei daqui argumento; ha
nação algũa no mundo por triste, & vil que se-
ja, que não tenha seu lugar & assento proprio?
Nenhũ. Sõ os Iudeos o não tem, que andão
pollos ares. He castigo que se lhe deu. Não
ande mentir as Scripturas. *Dispersi pallabundi
(dizem S. Cypriano, & Tertulliano seu mel-
tre) vagantur, cali, & soli sui profuzi per aliena
hospitia iactantur.* Hospedes no mundo sem ca-
sa propria, sêpre de caminho como correynos.

*Tertul.
in Apol.
ca. 21.
Cyprian*

Notay

o *iacantur*, rechaçados pollos ares como pella, que he o que disse o nosso Propheta, *Quasi pillam, mittes te in terram latam*: que andarà este pouo, como pella sem tocar no chão, sempre de bolleo pollos ares: dafelhe hum rechaço de Palestina em Chaldea, outro de Chaldea na Persia; outro da Persia pera alem dos montes Ripheos, donde nunca mais apparecerão aquelles. Lançaõnos outra vez de Iudea em Italia, de Italia em Hespanha, donde ja finco vezes os expelliraõ. Só em o nosso Portugal não correm esta fortuna.

Porem aqui peço que aduirtais pouo fiel, que demais deste vniuersal desterro ser castigo desta gente cega, tambem he o remedio dos Reynos em que parão, O nosso Propheta Itaias logo no capitulo seguinte o aponta. *Educ foras populum cecum, & surdum*. Com este pouo cego, & surdo sò hum remedio vos fica: qual? *educ foras*, dai com elle fora. Parece que falla o Propheta com Portugal, & não ha quẽ o ouça: pegou senos por ventura dos Iudeos o sermos surdos? Não he muito que se nos pegue; a maiores perigos viemos arriscados cõ sua companhia. A seus discipulos diz Christo nosso Redemptor. *Cum videritis abominationem stantem in loco sancto, tunc qui in Iudaea est, fugiat ad montes*. Quando vier a perseguição do Antechristo, todos os fieis que viuerem em Iudea fujão pera os montes, & desemparem as cidades. Que auizo he este? o An-

Isai. 22.

Isai. 43.

Matt. 24.

techristo não ade correr o mundo todo? não
 ade perseguir os fieis em todas as Prouincias?
 si: pois como auiza sômente aos fieis que vi-
 uem em Iudea? Sabeis o que he? (diz Santo
 Hilario) falla com os fieis que viuem, mesta-
 rados com os Iudeos, porque como os Iudeos
 ande, ser os primeiros que se lancem com o
 Antechristo, podem leuar consigo aquelles
 fieis, que com elles viuerem na mesma terra
 mesturados. E pera euitarem este perigo, a-
 moesta que se apartem. Santo Hilario: *Iude-
 am deserimones, & transfugere in montes ne ad-
 missione plebis illius Antichristo creditura, ut
 contagio efferatur.* Companhia de Iudeos he
 contagiosa, pegase como peste: he mais seguro
 ir morar nos desertos montes, que viuer com
 elles em as cidades. Fugir, fugir, *fugite ad mon-
 tes.* Mas não fujais vós agora fieis, que quando
 se aponta este meyo de fugirdes vós, he co-
 mo remedio ultimo, & quando não aja outro
 pera conseruardes a vossa limpeza. Outro re-
 medio ha hoje mais facil; fujão elles, vãose el-
 les, & ficaremos limpos. Fallando Deos nosso
 Senhor com Abrahão comparou os Iudeos
 seus descendentes, a estrellas do Ceo, & ao pó
 da terra; & tudo foraõ: foraõ estrellas fermo-
 sas, quando a ley estaua em pee; saõ pó da ter-
 ra vil, depois que a ley acabou. E chamãose os
 Iudeos agora pó, por terrenos, por enloda-
 dos, por leues, & por não terem terra sendo ter-
 ra. No Psalmo primeiro entra David dando

*Hilar. in
 Matth.*

*Gen. 13.
 15. 28.*

principio a sua prophesia com louvar a Igreja Santa de fermosa, fæcunda, constante, qual aruore plantada junto da ribeira. E logo fazendo antithesi à Sinagoga, & aos Iudeos, diz: *Non sic impij, non sic, sed tanquam puluis quem projicit ventus à facie terra.* São os Iudeos como pó, que o vento leua por todas as partes, & em todas as partes se poem. Pois que remedio tendes contra o pó que se poem em todas as partes? que? sacudilo. Sacudir os Iudeos, & lançallos fora; ficaremos limpos. Ouue no Collegio Apostolico hum Iudas figura dos Iudeos, & com este se ouue Christo Redemptor nosso de modo, que parece não quiz morrer na Cruz, sem que primeiro Iudas per si mesmo voluntariamente se enforcasse: quereis saber o mysterio desta diligencia? foy, que não quiz morrer sem lançar primeiro a Iudas fora, pera que ficasse limpo o Collegio Apostolico. He aguda imaginação do Abbade Isaias: *Nec Dominus Iesus prius ascendit in Crucem, quam Iudam expulisset è medio discipulorum.* Ficava a pureza, & limpeza dos discipulos arriscada com a companhia de Iudas, & pera os deixar limpos, & purificados primeiro que morra o lança fora. Não ha segurança pera o nosso Reyno, que na pureza da Fee, sei sempre hum Collegio Apostolico, como lançar fóra os Iudas. Alguns de vós me perguntareis, pera onde? A resposta não he para este lugar, por que toca a materia de estado, & governo

Psal. i.

*Abb. Isai
orat. 22.
de operib
hom. no-
ui.*

politico, em que os pulpitos se não metem. Porem sem aggrauo dos mais prudentes, & acertados decretos podemos dizer entretanto. Vão se, & seja pera onde for: não estejão entre nós, & estejão onde quizerem: sacudamos nós daqui: & quem quizer ser limpo, lá os sacuda. A Judas lançou Christo Redemptor nosso no inferno como mercada sua impenitencia, que so este lugar se não arriscava com elle. Certo que o mesmo pedia a vossa pertinacia, mas a misericordia & zelo da Santa Inquisição, & ministros de Christo dauos a vida, & procurauos o Ceo.

Fica aqui hũa cousa digna de se saber, & he inquirirmos a causa porque se dà aos Iudeos este castigo de serem espalhados pollo mundo? quando parece que ouuera de ser o contrario; & o mostra esta rezão de duuidar. São os Iudeos huns inimigos comuns, & pro uasse bem, porque o não diz menos que São Paulo. *Deo non placent, omnibus hominibus aduersantur.* E o mostrão as historias, & experiencias em os males que sempre fizeraõ em toda a parte, a peçonha que lançarão nas fontes, a corrupção dos costumes, o seminario das heregias, a ruina dos imperios & Respublicas, donde colhe São Ioão Chrysofomo, & Theophylacto esta vniuersal: *Iudai orbis terrarum communes sunt inimici.* E se tais sam parece que fora melhor, ou acabalos todos de hũa vez, ou ao menos, telos em hũa parte ceg

I. ad Theophyl. 2.

Chrysof. & Theophyl. ibi.

ta, onde fomenta assi mesmos se fizessem o da-
no, & não tivesse o mundo todo que temer
em toda a parte a tantos inimigos. Porém
não obstante este discurso, colho quatro re-
zoens de varios lugares de Santo Agostinho
meu Padre. A primeira he, pera que pollo mū-
do todo sejam ministros de nossa Fee; & leuem
a toda a parte do mundo as Scripturas, onde
tantos annos dantes estaua prophetizada a
vinda do Messias que adoramos. *Reproba gens
Iudaorum vsquequaq; dispergitur, ut portet codi-
ces sanctos.* Embarcate hum Iudeu pera a India,
parte pera a Persia, leua debaixo do braço hũa
Biblia, pera que quando la a abrir entre aquel-
les barbaros, lhe mostre a Christo, que aquel-
las Scripturas prometem. *Codicem portat Iu-
daus vnde credat Christianus, librarij nostri facti
sunt quomodo solent serui, post dominum ferre co-
aices.* São os moços que nos leuão os liuros, &
andão lendo ao mundo o que deue crer. A se-
gunda rezão he pera que dem ao mundo to-
do hum testemunho qualificado de nossa Fee:
porque como são os maiores inimigos que
Christo nosso Redemptor tem, elles mesmos
leuem as Scripturas, que claramente mos-
trem a sua vinda: veja o mundo que as prophe-
cias, não foi inuenção nossa dos Christaos, se-
nãõ que os maiores inimigos são as t. stemu-
nhas, *omni exceptione maiores*, que dão as pro-
uas mais qualificadas. Santo Agostinho: *Ne
prophetia testimonium, qua Christus, & Ecclesia*

*August.
epist. 2. ad
Volus.
Idem, &
Isidor. in
c. 8 Gen.*

*a Isidor.
Quid est
hodie a-
liud ipsa
gens, nisi
quedam
scrinia-
ria Chris-
tianorū,
baiulans
legem, &
Prophe-
tas ad tes-
timoniū
asseriso-
nis Eccle-
sia, vnos
honore-
mus per
sacramē-
tū, quod
nuntia-
uerunt il-
li per lit-
teram.*

*Aug. ibi.**Ca. 18. q. 1.**1. 1. 1.**Daniel 9**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.*

*pranunciata est, à nobis factum existimaretur, ab
 ipsis aduersariis profertur, ubi, & ipsos pradi-
 ctum est non fuisse credituros. Mostrem os mes-
 mos inimigos as Scripturas que os conuen-
 cem; por onde nós cremos, & onde se pro-
 phetiza delles que não aude crer: diuina re-
 zão: com esta vos dareis por conuencidos, &
 por mais cegos que estejais, hoje aueis de ver
 esta verdade. Dizei, credes nas Scripturas,
 & nos Prophetas? tendes por verdade o que
 elles dizem? direis que si. Pois elles dizem
 que não aueis de crer a verdade: & se credes
 o que elles dizem, sois obrigados a crer que
 sois cegos, & pertinazes. Dando notai que a
 vossa cegueira vem a ser a luz do mundo, pois
 hum dos mais euidentes finais de Christo
 crucificado ser verdadeiro Messias, he negar-
 delo vos. Daniel o disse claramente. *Occide-
 tur Christus, & non erit eius populus, qui eum ne-
 gaturus est.* E por isso o negais em todo o mun-
 do, pera que o mundo todo o confesse. A ter-
 ceira rezão he pera se confundirem os Iudeos,
 quando vejaõ que o mundo todo adora por
 verdadeiro Deos, a Christo crucificado, & el-
 les sòs pertinazmente o negão. Santo Agos-
 tinho. *Liber tibi sit o Iudae orbis terrarum, ut
 hac videas.* Lede no mundo todo como em
 hum liuro, a verdade que professa, que as na-
 çoes todas vos seruirão de letras. Aqui a-
 crecenta São Bernardo, que tambem o mun-
 do le em vós como em outro liuro a vossa in-*

*Aug. in**Psalms.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.**1. 1. 1.*

fidelidade. *Vini quidam nobis àpices sunt Iudei
 representantes Dominicam passionem; propter
 hoc dispersi sunt in omnes regiones.* Sois hũas
 letras viuas, em que lemos a morte que deistes
 a Christo IESV nosso Senhor, nesses sam-
 bonitos, & nessas cruces rubricadas com o san-
 gue de Christo. lemos a sua paixão: pedistes
 esse sangue sobre vossas costas, às costas o tra-
 zeis com grande confusão vossa: que o san-
 gue que a todos salua, vós o fazeis que vos
 condene: a todos he fioal de vida, a vós de
 morte: a nós nos lava, a vós vos almagra. A
 quarta rezão he, q̃. esta gente se diuide pollo
 mundo, pera em todo se ver a culpa porque
 se lhe da este castigo: parte-se, & esquarteja-
 se, & os quartos se diuidem por todas as ter-
 ras, pera que em todas conste do crime come-
 tido: & quando se pergunte a rezaõ porque
 esta gente anda esquartejada è se responda,
 porque matou a Deos. Santo Agostinho.
Dispersi sunt Iudai testes iniquitatis suae. São
 huns quartos pẽdurados por todas as estradas,
 saõ hũs quarteis pregados em todas as partes
 do mundo, que publiquem seu delicto; pera q̃
 tambẽ o mũdo todo vingue nelles taõ iniusta
 morte. Chamou anizadamente São Grego-
 rio à ley leuada nas mãos dos Iudeos por todas
 as Prouincias carta de Vrias; pois leuão a ley
 que os condena, & por onde os matão. *Vrias
 ad Ioab cum litteris quibus occidi debeat, mittitur
 quia idem ipse Iudaicus populus, legem portat, qua*

*Bernard
 epist. 322
 ad Spirẽ-
 ses.*

*Aug. in
 P̃sal. 56.*

*Idẽ ha-
 bet Pru-
 dent. in
 Apotheco-
 si extir-
 pata per
 ões, ter-
 rarũ pela*

119. pla
 gas tua
 membra
 feruntur,
 exilij va
 gus, huc
 illuc flui
 tantibus
 errat lu
 deus, post
 q. patria
 de sede
 reuulsus
 suppliciu
 pro cade
 luit, Chr
 isti q. ne
 gati san
 guine res
 persus, cõ
 missa pia
 cula sol
 uit. Item
 D. Hier.
 in Psal.
 58. & in
 Zach.
 Gez. l. 2
 mor. c. 21
 b Ita fere
 Aug. in
 Psal. 106

conuincente moriatur. Que proua temos contra
 os Iudeos, per onde es conuencemos, & con
 denamos, senão pelas letras sagradas que el
 les nos trouxerão?

Vistes a perda da honra no desterro: vede a
 das affrontas que se seguem: *In domibus carce
 rum absconditi sunt.* Erão antigamente os Iu
 deos o pouo mais honrado, a nação mais mi
 mosa de Deos, o sangue mais illustre, pois cõ
 elle emparentou, & delle quiz nacer: toda es
 ta nobreza, & gloria se perdeu: não ha destas
 antigas honras, mais que as ruinas, & memo
 rias lastimosas. ^bPerdestes o Reyno, o Sacer
 docio, sacrificio templo, & patria: que he fei
 to do vosso sceptro florente? na mão do Rey
 estrangeiro espirou. Que he feito dos sacerdo
 tes santissimos a quem os mais poderosos Mo
 narchas do mundo adorauão? acabarão com
 a ley: & hum que nestes nossos tempos se fez
 intruso, o vistes queimar tanto pollo crime Iu
 daico, como pollo nefando. Que he feito dos
 sacrificios famosos? trocarão se por hũas cere
 monias ridiculas, & disbarates de gente sem
 juizo; torcidas nouas, camisas lauadas, varrer
 as calas ascuefas, & outras tolices, obseruadas
 com tanto cuidado, como se fossem os actos
 mais puros de Religião. Que he feito do vos
 so templo assombro do mundo, & coroa das
 marauilhas? foi materia do fogo; & se resol
 uo em faiscas, & fiza. Que he feito da pa
 tria, que vos manada leite & mel? conuerteo-

se em desterro vniuersal, & affrontoso, & viueis debaixo dos pés de todas as naçoens, temendo, & tremendo como Cãins trazendo às costas o sangue do innocête Abel: & têdo o nome mais vil, affrontozo, & aborrecido de todas as gentes. Aduirtio Dião Cassio, que os Capitães, & Emperadores tomauão os appellidos gloriosos das terras, & Prouincias que cõquistauão, & se chamauão Asiaticos, Africanos, Hispanos, Gallicos, Germanicos: porém Tito, & Vespasiano sogeitando Iudca, não se quizerão chamar Iudaicos: *Vterque nomen Imperatoris obtinuit, neuter tamen Iudaicus appellatus est.* Não se chamarão Iudaicos, que nome tão affrontoso, & vil como o de Iudeu, não pode dar honra a quem os vence; como pode dar honra a escoria de todas as naçoens? *In illa die erit Israel tertius Aegiptio, & Assirio,* diz o nosso Propheta. Serà o pouo Hebreo terceiro ao ao Egipcio, & Assirio. Expoem São Cyrillo Alexandrino: aquelle que entre todas as naçoens tinha o lugar primeiro como filho: virá tempo em que tenha o terceiro, & ultimo como escravo depois do Assirio, & do Siganano. *Israel (diz o Santo) primogenitus inter filios cum in Christum abaccharentur, gentibus subditi sunt.* E não he muito o serdes escravos; mas nem por esses vos querem. Que he o que vos prophetizou o vosso Moyses. *Venduris inimicis tuis, in seruos, & ancillas, & non erit qui emat.* Venderuos hão a vossos enemigos

Dio. l. 66

Isai. 19.

Cyril. Alex.

Deut. 28

& não aueira quem vos queira comprar; & cõ
 rezão: que se fois inimigos, quem ade querer
 comprar inimigos por seu dinheiro? Lyra,
 Oleastro, & outros, dizem aqui que se cum-
 prio esta prophecia na destruição de Hierusa-
 lem, onde se venderão trinta ludcos por hum
 dinheiro, em satisfação de elles por trinta di-
 nheiros comprarem a Christo: & se baratear-
 raõ tanto, porque de géte taõ injusta, este era
 o seu justo preço: *Vendidisti populum tuum sine
 precio.* Venderaõse por nada. Isso val gente
 taõ vil: & não fugio esta circumstancia ao nos-
 so Propheta, que neste mesmo lugar diz, *quis
 cecus nisi qui venundatus est.* E desta venda de
 Hierusalem o entendo São Hieronymo. Es-
 ta vileza pois, & affronta originada em Hie-
 rusalem, se ve em toda a parte, Asia, Africa, Eu-
 ropa onde viuem catiuos: & podemos dizer,
 que o mundo todo lhe serue de carcere, & de
 prizaõ. *In domibus carcerum absconditi sunt.* E
 se o quizerdes mais à letra, & melhor exposto
 este lugar; entendeyo de vós mesmos prezos
 nos carceres do Santo Officio: Donde fais
 agora a ver esta luz? onde estiuestes escondi-
 dos? nos carceres da Inquisiçõ: *in domibus car-
 cerum absconditi sunt* Notay, não diz *in carceri-
 bus*, senão *in domibus carcerum*, nas casinhas, de
 la viads. Vedesahi o primeiro castigo da
 perda da honra.

O segundo castigo, he perda da fazenda. *Fa-
 ctisunt in raptam.* Se por esta fazenda e iten-

Lyra.
Oleaster.

Psal. 43.

Isai. 42.
Hierony.
ibid.

derdes os thesouros, & bens espirituacs, os Iudeos os perderaõ, & nós os alcançamos. A ambos se prégou a verdade do Evangelho, & se offereceraõ os thesouros do Ceo nelle promettidos, & a elles primeiro. Elles os não quizeraõ, nós os aceitamos; a a ceara sua era, & nós a gozamos: nós eramos os estercis, elles os fecundos; trocou Iacob as maõs, mudouse a bençaõ, ficaraõ elles com a nossa miseria, & nós com a sua felicidade. *Posuit flumina in desertum*, diz David, & tem dous sentidos, o primeiro que os rios se securaõ, & conuerteraõ em desertos estercis, & tais saõ os Iudeos: o segundo que pera os desertos secos se mudaraõ os rios fecundos; & assi aconteceu aos Genticos. Antigamente era o pouo Hebreo o vergel fresco, o jardim de flores de todas as virtudes & graças, o paraíso deleitoso, & delicias de Deos: & a gentilidade pollo contrario seca, & esteril, trocaraõse as fortunas; securaõse os Iudeos, & floreceraõ os Genticos, que bem o disse S. Paulino meu padre: *Iudais in nostra deserta labentibus, & nobis in eorum sata inuadentibus, sunt illi cecitate quod fuimus, & nos sumus gratia quod fuerunt*. O vello de Gedeão da primeira vez estava humido, & a terra seca; da segunda vez humedeceose a terra, & o vello se secou. *Rore in primis totam maduit vellus, & in omni terra fuit siccitas: deinde fuit siccitas in solo vellere, & ros in omni terra*. O otualho do Ceo, & a diuina

2 Act. 13.
 2 ian. Pau
 lus, &
 Barnabas
 vobis o-
 portebat
 primũ lo-
 quiveri Iũ
 Dei; sed
 quoniam
 repellitis
 illud, &
 indignos
 vos iudi-
 catis vi-
 ta aterna
 ecce con-
 uertimus
 ad gẽtes.
 Psal. 106.
 Paulin.
 epist. 4.
 Iudic. 6.

Theod.
ibi. q. 14.
Idem ha
bet Aug.
in Ps. 45.

Psal 118

Greg. lib.
18. Mor.
c. 11.

Ioseph.
de bello.
l. 7. c. 24.

graça cahia primeiro sobre os Iudeos sem to-
car nos Gentios: agora cae sobre os Chris-
tãos sem tocar nos Iudeos. Theodoro. *Hec
verba innuunt Israelitas quondam Dei gratia po-
sitos esse, sicut vellus rore; & postea uniuersam ho-
minum naturam adeptam esse spiritualia dona,
quibus, tanquam rore vellus, priuatus est Israel.*

Mas o que aqui particularmente noto, he,
que estes bens espirituais se tiraõ aos Iudeos,
& se nos entregam a nós, a titulo de confisca-
dos, como de gente condenada; & a titulo de
despojos, como de gente vencida: que este es-
piritu parece que alenta aquellas palauras de
São Paulino *Nobis in eorum fata inuadentibus.*
E a mesma alma tem as palauras do nosso Pro-
pheta. *Facti sunt in rapinam.* Diuinamente o
disse o Rey Propheta fallando em nome da
Igreja, & dos fieis: *La labor ego super eloquia tua
sicut qui inuenit spolia multa:* chama à ley diui-
na trespassada aos Christãos, despojos que fi-
cão de inimigos vencidos: & o aduertio São
Gregorio: *Eloquia Dei idcirco spolia vocata sunt,
quia ad fidem Domini gentilitate transeunte, Iu-
dei suis eloquiis, quibus induti fuerant, exuuntur.*
Tirem-lhe a ley os Christãos, & leuem-lha em
despojos. Assi o fizeraõ: vedeo. Conta Iose-
pho os despojos de Hierusalem com que Ti-
to, & Vespasiano entrarão triumphando em
Roma: & depois de apontar a mesa da propo-
siçãõ, o candieiro douro, diz assi: *Post hec au-
tem portabatur lex Iudeorum ultima spoliarum*

Per clausula & remate de todos os despojos hia a ley dos Iudeos. Ouistes, ou lestes algua hora, que se triumphase de ley? que fosse ley catiua, & seruisse de despojo? não se le mais que da ley dos Iudeos: que como triumphação os Capitaens mandados por Christo, que preparauão o lugar de Roma, pera cabeça da Igreja Catholica, a ella desde então offerrecem a ley como despojos, pera que se transfirrissem em nós os thesouros, & bens, que nella se prometem. *Facti sunt in rapinam.* Nós vos roubamos os vossos thesouros espirituaes, as graças, & consolaçoens do Ceo: os mimos & fauores de Deos. Deste castigo formo hua rezão pera conhecerdes a vossa pertinacia. Deos promete mimos, & fauores a quem guarda sua ley: & não volos da ha tanta copia de annos: fical he logo euidente que a não guardais, & se a guardais agora, porque vos castiga com tanto rigor? Quatrocentos annos estuestes no Egipto: nos primeiros, mimosos: depois aprêdestes a ser idolatras, & adorar bezerros: ^a cõtudo á vista destas offensas suas, vos liurou Deos desse catieiro com tantos prodigios, dando Capitaens & Prophetas. Viestes a Palestina terra de Idolatras tornouueos a pegar o vicio da terra. ^b Mas sempre tiuestes Prophetas santos que vos encaminhasem. Leuaraõnos catiuos a Babilonia onde estuestes setenta annos. Neste catieiro sempre tiuestes Prophetas conuoso, que vos consolassem, até

^a *Iosue.*
24. *Aufer*
te Deos
quibus ser
uiert Pa
tres ves
tri in E
gipto. At
q̄ta do
cent Rab
bi Abra
ham Leui
za in prin
cipio Ca
balle, &
Rambam
tom. 1. fol
249. &
Rabbini
in Talm
D. Hier.
in Ezech
20. *Theo*
dor. & Cy
ril. q̄ II.
de ador.
sequit. Se
rarius in
Iosue 24.
q. 2.
^b *Pf. 105*

*Cōmisti
sunt in-
ter gētes,
didicerūt
opera eo-
rū, & ser-
uierunt
sculptibi-
libus eorū.*

que tornastes muitos pera vossa patria. Por modo que por mais que offendieis a Deos cō idolatrias, nunca elle vos faltou com a consolação, & remedio. Acabouse a idolatria, porque despois que matastes a Christo nosso Senhor nunca mais idolatrades, ao menos com a vniuersalidade que dantes. Mil & seiscentos annos ha que comumente não adorais bezerros, nem Sol, nem Lua, nem idolos de falsos Deoses; & com grandissimo cuidado dizis, que guardais a ley. Pois guardais a ley de Deos com essa obseruancia, & castigauos por tanto tempo com tanto rigor? Quando adoraueis bichos, & Demonios, ainda vos consolaua, & agora que adorais semente a elle, vos falta com as consolaçoens; & em nós se empregão todas? que he isto? Eu não vejo outra resposta a este argumento; senão que o vosso peccado dagora he maior que o da vossa idolatria antiga: crucificastes o filho de Deos, crucificado o negais, & nós o adoramos. E por isso se nos dão os bens, que se vos negão. O abrija os olhos, & compadeceiuos de vós.

Facti sunt in rapinam. Mas se entenderdes esta fazenda que vos tirão, mais materialmente, mais aos olhos vireis comprida esta propheta em vós, na confiscação dos bens que possuis. Tinhão prophetizado o Propheta Rey em o Psalmo 108. *Scrutetur fenerator omnem substantiam eius, diripiant alieni labores eius.* Este Psalmo fez David contra Iudas, & contra os

Psal. 118.

Iudeos, como affentão communmente os Pa-
dres Santos. ^a E cõtê este Psalmo trieta mal-
diçoens em castigo dos trinta dinheiros, por-
que venderão, & comprarão a Christo nosso
Senhor, como aduirtirão Beda, Ruperto, & S.
Pedro Damiano. Diz pois Dauid em hua das
maldiçoens. *Scrutetur fenerator omnem substan-
tiam eius.* Busque felhe toda a sustancia a este
pouo. Não faltão doutos, ^b que entendão este
lugar de quando os soldados Romanos em
Hierusalem a mais de dous mil Iudeos abrião
as entranhas em hua noite, pera buscarem o
ouro, que nellas presumião escondido, como
conta Iosepho. Nem fora esta a primeira vez,
que nas entranhas tiuessem ouro; que ja Moy-
ses lho escondeo nellas, quando lhe deu o be-
zerro a beber. Mas não tira o Propheta a este
caso singular, mais vniuersalmente falla da
perda comua das fazendas. *Scrutetur fenerator
omnem substantiam eius.* le o Chaldeo, *colligat
exactor omnia:* melhor Nabiente, & Genebrar-
do, *colligat fiscus omnia.* Venha o fisco, & leue
tudo: he assi? vos o chorais com lagrimas de
sangue, & por ventura que este castigo mais
que todos. Andais ajantando toda a vida real,
& real, bem & mal leuado, da o fisco em vossa
casa como rede varredoura, colhe tudo por
justo, *colligat fiscus omnia.* Não fica pigo
na parede, não ha canto na casa que se não
busque, não ha gaueta que se não escudri-
nhe, *Scrutetur fenerator omnem substantiam,*

^a Ita expo-
nit Petr.
Act. 1. de
inde Au-
gust. ibi.
Amb. in
Psal. 40.
Cyril. Hie-
rosol. Ca-
teh. 11.
Leo ser. 3
de Passio-
ne. Hier.
in Isai. c.
28. Greg
hom. 27.
in Euãg.
Euseb. l.
10 de de-
monit. E-
uanz. &
alijs.
Beda in
Act. A-
post. c. 1.
Rupert. 4
de Trin-
& op. eius
Pct. Dam
l. 1. epist.
21.
^b Ita Lor.
ad pref.
Psal. 118.

aqui vem a parar finalmente aquelles bens em que pondeis vossa bema venturança. 8 1516

O ultimo castigo pera este mal sem remedio, he fogo: *Combussit eum, & non cognouit*: morrer em fogo he morte de Iudeu cego, que cegamente se vay ao fogo. Se lendes as Scripturas achareis mil vezes representado este castigo nos Prophetas. Por Isaias chama Deos aos Iudeos sacos de palha: ^a por Ezechiel feixes de vides: ^b por Jeremias troncos: ^c & tudo vem a ser pera o fogo, palhas pera acender, vides pera atear, troncos & trasfugueiros pera arder. E ainda as ameaças deste castigo são mais antigas. No contrato que Deos fez com Abrahaõ primeiro pay da gente Hebreã entrou hũa luz clara, & hũa fugueira escura: *Apparuit clibanus fumans, & lampas ignis*; foy propor o premio aos bons, & castigo aos maos. Procopio, *Vt portenderet impiis conflagrationem*: aos fideis luz da graça; aos cegos & pertinazes fugueira. As condiçoens do mesmo contrato repetio com Moyses ministro da ley: *Apparuit ei Dominus in flamma ignis*: appareceo com luz, & com fogo. Santo Ambrosio: *Flamma ut luceat, ignis ut consummat*; mostra primeiro luz em a doutrina da verdade, & logo fogo pera os que a negarem. Na columna de luz & fogo que guiou este povo pollo deserto, se lhe propuseraõ mais claras estas condiçoens, & se lhe deu a eleiçaõ pera que escolhessem liures, ou luz da verdade.

^a Isai. 27
 Quis ponet me custodem stipule in agro, & ex Augu-
 no in Ps.
 94.
^b Ezech.
 15. *Quid fiet de ligno vitis, & ex Hieron. ibi.*
^c Hierem
 11. *Olinã vberẽ pub-
 ebram, & exarsit ignis super eam.*
 Gen. 15.
 Proc. ibi.
 Exod. 3.
 Amb. ser.
 5. in Psal
 118.
 Exod. 13

que alumie as almas, ou fogo que abraze os corpos. Clemente Alexandrino: *Si obedieris lucē, si non obedieris ignem.* E mais significatiua-mente São Zeno considera a mesma columna de nuem & de fogo. *Columna nubis te perduxit per diem, ut ostenderet cacum; ignis columna per noctem, ut moneret arsurum.* Esta columna, ludeu, diz São Zeno, he prophcia de tuas desgraças, mostra tuas culpas, & manifesta teus castigos. He de nuem, pera mostrar as nuens, treuas, & cegueira de tua alma; he de fogo pera manifestar que nelle asde arder: & que a columna em que se firmava tua confiança se vem a resolver em hũa fugueira.

○ Porem a maior lastima he, que tanto fogo não basta pera alumiar esta cegueira: *Combussit eum, & non cognouit.* Bastava o fogo antigamente na ley pera abraçar peccados, na forma que entã podia ser, & nas sinzas dos sacrificios, que polos peccados se sazião, ficauão sepultados. O mundo com fogo se ade purificar; que os males de hum mundo inteiro se rendem ao poder do fogo: & que pera a cegueira dos ludeos não baste? ò cegueira grande, & tal que com tanto fogo não se diminue, antes se augmenta: porque quanto mais he o fogo, mais he o fumo; & com mais fumo mais fechão os olhos, & ficão mais cegos. *Non cognouit.*

○ Mas bem dita seja a misericordia diuina, que hoje quiz que mudassemos este termo:

Clem. Alex. in exhort. ad Gent.

Zeno in Caten. Lipom.

Num. 9.

2. Petri

3.

& que não digamos ja, *non cognouit*: senão a boca chea *cognouit*, que abristes os olhos. E certo que se esta conuersão, irmãos em Christo, foi da alma, & obrou mais nella o conhecimento da verdade, que o temor do fogo: deuemos graças infinitas à diuina bondade, que vos moueo os coraçoes, & mil parabens a vossa boa eleição, com que loubestes abraçar a luz, & fugir do fogo. Que se o queimarem-vos, era por rezão de não entenderdes; hoje parece rezão de entenderdes, o não vos queimarem: & isso he o que queremos, que entendais, & que vos não queimem. Com esse melhor conselho encheis de alegria este pouo Christão: porque ainda que nos lastimais cō estremo a alma em serdes tantos os que fostes cego: ja nos tirais esta magoa, com o contentamento de vermos que abristes os olhos, & que estais ja tão amigos da luz, & tão inimigos do fogo; que não ha entre vós nem hum fogo pintado: sinal de que não foi o temor delte o que vos mudou, senão a luz do Spiritu Santo, & os merecimentos de Christo IESV nosso Salvador.

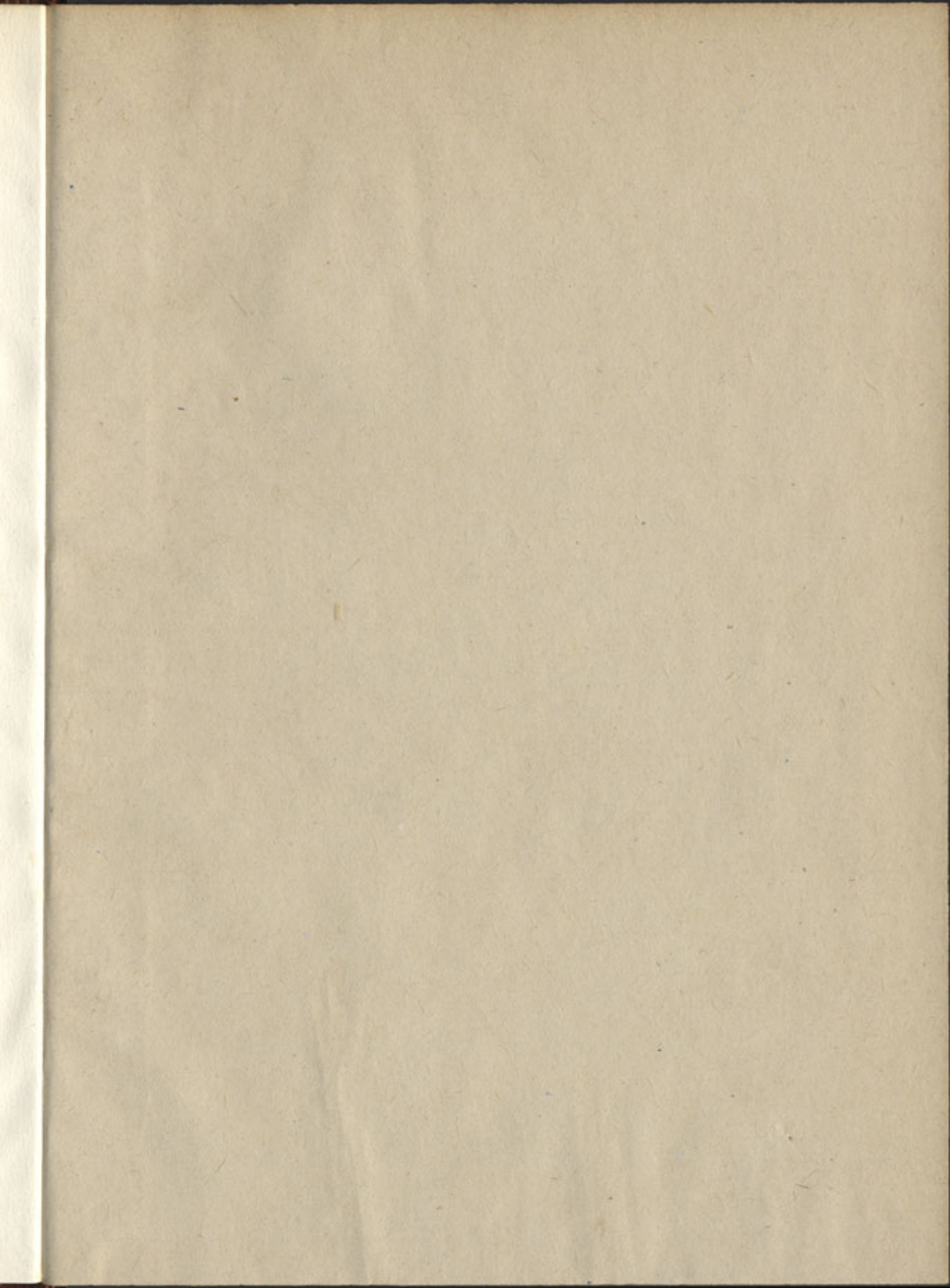
E vos piedosissimo IESV compadeceiuos deste vosso pouo melhor aconselhado, que se ate agora vos negou por sua pertinacia; agora vos confessa por vosso beneficio. Continuai a misericordia a que destes principio com esta conuersão. Obriguemuos os rogos deste vosso pouo fiel, a quem vós ensinastes a rogar por

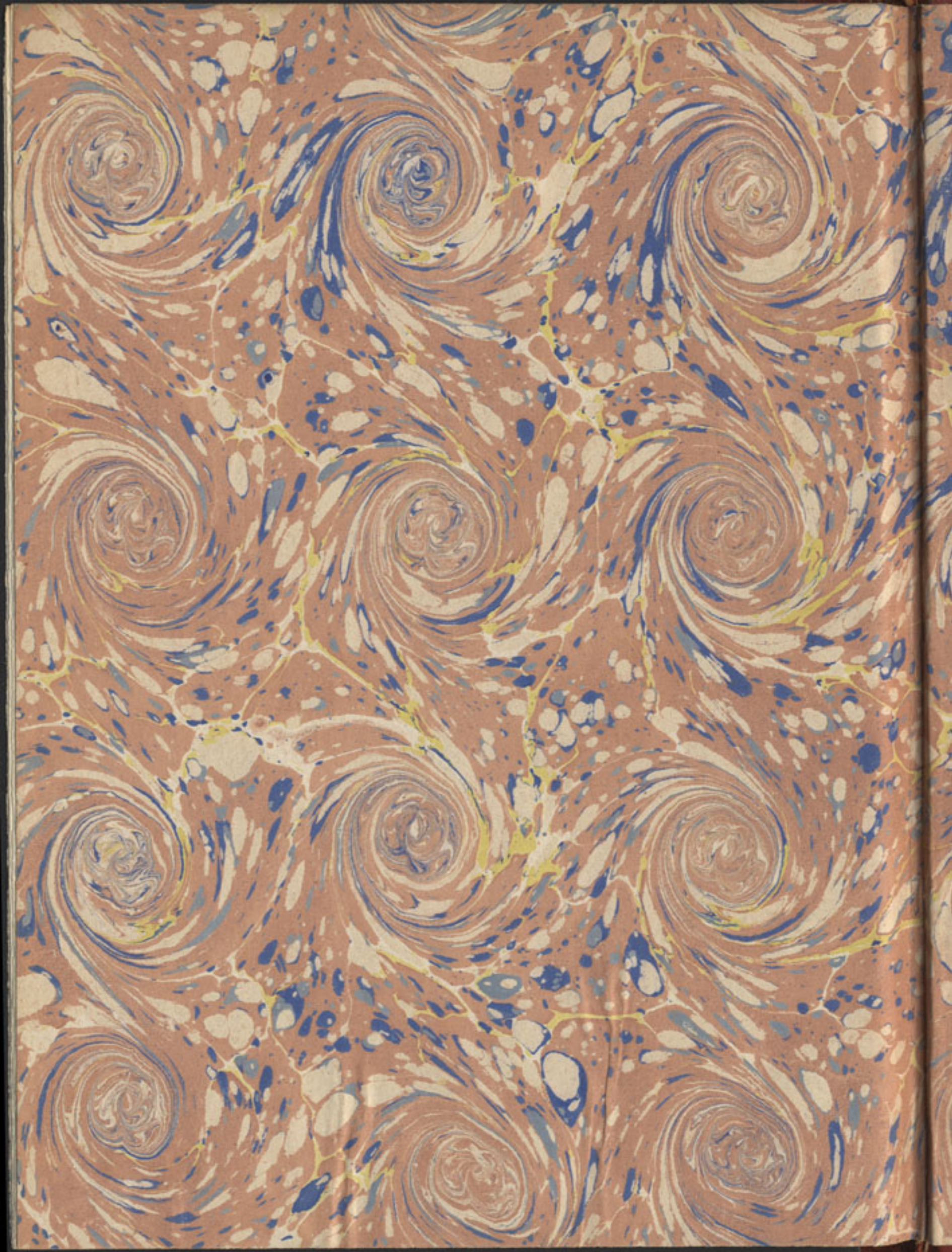
enemigos; incline uos a miseria desta gente ignorante: & moua uos ser este pouo de vosso sangue: & ainda q̄ volo derramou nessa Cruz, & o pedio sobre si, vos lho dai de misericordia que o salue, & não de justiça que o condene; sintão todos em si o fruto dessas chagas que fizeraõ, pera' que aborrecendo culpas, & cuitando penas, na vossa Igreja Santa com os vossos fideis vos adorem, & reconheçaõ por verdadeiro Deos, author da graça, & Senhor da gloria.

L A V S D E O.

Taxado na mesa do Raço a reis em papel











1630

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO

SEBASTIAO